

PREVALÊNCIA DE OVOS DE HELMINTOS PARASITOS EM CRIAÇÃO EXTENSIVA DE PATOS DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE PORTEL, PARÁ

Yngrid da Silva dos Santos¹; Samaira Pantoja de Souza²; Sônia Almeida de Souza³; Lucas Ferreira Araújo⁴; Elane Guerreiro Giese⁵; Elaine Lopes de Carvalho⁶.

1. Aluna PIVIC, Graduanda em Medicina Veterinária, Campus Portel/Forma Pará/Instituto da Saúde e Produção Animal, e-mail: yngrid.ys21@gmail.com; 2. Graduanda em Medicina veterinária; 3. Graduanda em Medicina veterinária 4. Doutorando PPGSPAA; 5. Docente UFRA; 6. Orientadora, Laboratório de Histologia e Embriologia Animal/Instituto da Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: elaine.carvalho@ufra.edu.br;

RESUMO: Os patos domésticos são animais rústicos, que se adaptam bem ao sistema de criação extensiva e ao clima da região em que são inseridos, possuem resistência natural a doenças e parasitas. São criados comumente em total liberdade em pequenos sítios e quintais no ambiente urbano, com disponibilidade de água, sombras e espaço, estes animais são eleitos para criação devido ao baixo custo de produção e fácil manejo. O presente trabalho teve como objetivo investigar a prevalência de ovos helmintos parasitos na criação de patos domésticos no município de Portel, no estado do Pará, Brasil, bem como, identificar os tipos de helmintos presentes nos exames coproparasitológicos, por meio das técnicas laboratoriais e avaliar potenciais riscos aos consumidores. Foram coletadas e analisadas 11 amostras fecais de patos domésticos criados na área urbana de Portel em outubro de 2024 de dois criadores diferentes, em conformidade com Comitê de ética no uso de animais. As amostras foram processadas pela técnica de Willis, onde foram produzidas 3 lâminas a partir de cada amostra. Nas amostras 1, 2, 3, 5, 6 e 8 foram negativas para ovos de helmintos. Ovos de Cestoda foram identificados na amostra 4, ovos de Ascarididae decorticado na amostra 7 e 10, ovos da superfamília Trichostrongyloidea na amostra 9 e ovos de Diphyllbothriidae na amostra 11, todas as amostras foram visualizadas sob microscopia óptica na objetiva de 40×. No município de Portel, a criação de patos domésticos (*Cairina moschata*) para consumo é muito comum, destinando-se a produção de carne e ovos tanto para o consumo próprio quanto, em menor escala, para a comercialização. Entretanto devido ao manejo inadequado das aves, elas saem em busca de alimentos ingerindo vegetais, insetos, pequenos moluscos encontrados no ambiente, bem como descarte de vísceras de outros animais, expondo a um risco maior de contaminação parasitária. Os helmintos Dioctophymatidae, Anisakidae, Syngamidae, Subuluridae, Capillariidae, Dicrocoeliidae e Heterophyidae foram registradas em patos na Ilha de Marajó, com isso nossa pesquisa corrobora com novos dados de ovos de nematódeos e cestódeos ainda não descritos nessas aves. Conclui-se que as aves criadas sem acompanhamento profissional são propícias a infecções por endoparasitos, e os criadores não têm consciência dos riscos sanitários que afetam a criação, essa falta de informação técnica, aumenta a vulnerabilidade das aves e o risco de contaminação da população que consomem essas aves.

PALAVRAS-CHAVE: endoparasitos; criação de subsistência; patos.